NOTA À IMPRENSA

1º DE MAIO

A FORÇA DOS TRABALHADORES

ROMPER COM A POLÍTICA DE DIREITA!

Apesar dos prejuízos na participação provocados pela forte chuva que se abateu no distrito à hora dos

trabalhadores se deslocarem para as comemorações do 1º de Maio em Aveiro, Maio desceu a Avenida Dr. Lourenço Peixinho até ao largo do Rossio.

Correspondendo ao apelo dos Sindicatos e da União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN, milhares de trabalhadores vindos de todo o Distrito, concentraram-se hoje, na Estação da CP em Aveiro, para participarem na manifestação do Dia Internacional do Trabalhador.

Decorrente da situação social que se vive no país e no distrito, as palavras de ordem mais ouvidas foram, entre outras:

* Não ao Tratado Orçamental defender a soberania nacional;

* Este governo hostil quer destruir Abril;

* Contra a exploração a luta é solução;

* É só cortar e roubar a quem vive a trabalhar;

* É urgente e necessário o aumento do salário;

* Emigração não é solução;

* Privatizar é roubar;

* Correr com os aldrabões na luta e nas eleições;

* Onde estão os milhões roubados nos salários e pensões;

* A política que não engana é de Esquerda e Soberana.

Já no Largo do Rossio, **João Almeida,** dirigente da Interjovem, exigiu um futuro digno no nosso próprio país, o fim da intimidação e da repressão no local de trabalho, que seja respeitada a liberdade sindical, o fim do trabalho precário, o trabalho com direitos, com estabilidade e segurança.

Adelino Nunes, Coordenador da União dos Sindicatos, saudou a luta dos trabalhadores por aumentos de salários e a melhoria das condições de vida, responsabilizou o PS, PSD e CDS pela aplicação de políticas de desigualdade, de exploração e empobrecimento e afirmou que os trabalhadores rejeitam as falsas inevitabilidades, lutam por uma política de Esquerda e Soberana, para construir um Portugal de Futuro!

No final foi aprovada uma Moção, onde os presentes assumiram o compromisso de levar a luta ao voto, para derrotar a política de direita nas próximas eleições legislativas e alterar a correlação de forças na Assembleia da República, para construir uma política alternativa de Esquerda e Soberana que permita retomar e consolidar as conquistas de Abril e colocar Portugal no caminho do progresso, do desenvolvimento sustentável e da justiça social.

DIF/USA/CGTP-IN

Aveiro, 1 de Maio de 2015